

A INTERDISCIPLINARIDADE NO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA COMO “FIO DE ARIADNE”

Ana Paula Moreira de Sousa

Lindonei Barbosa de Assis Júnior

Resumo: Este artigo objetiva apontar/refletir sobre a importância da interdisciplinaridade através de uma disciplina nomeada Projeto de Pesquisa Interdisciplinar (PPI) do Curso de Educação Física, das Faculdades Magsul, no município de Ponta Porã-MS, com algumas disciplinas que foram ministradas no ano de 2014. A proposta perpassou ainda o intuito de articular a interdisciplinaridade com estas disciplinas por meio do PPI, objetivando a possibilidade de realização de seu projeto interdisciplinar, algo que advoga por sua necessidade, dados os novos compromissos da Educação Superior com a sociedade atual. Foi feita uma revisão de literatura, com referenciais sobre a interdisciplinaridade na Educação (FAZENDA, 1979, 1994, 2001; MORIN, 2000) e alguns da Educação Física, que tentam articular a temática com a área (FREIRE, 1992). Deste modo, podemos considerar que a mesma se caracteriza como bibliográfica e empírica (considerando a prática docente vivenciada por um dos autores). É necessário estabelecer uma interação entre duas ou mais disciplinas curriculares, para o entendimento de um fenômeno. Afirmamos que a interdisciplinaridade é importante, principalmente na área da Educação Física, pois ela abrange várias áreas de estudo, desde a Biologia (ciências) até a formação psico e sociocultural dos indivíduos. Portanto, consideramos que este trabalho torna-se relevante, pois ampliará conhecimento acerca do tema, despertando interesses e curiosidades, principalmente pela interdisciplinaridade, que apresenta poucas discussões em relação ao Ensino Superior, em especial no Curso de Educação Física. Além disso, possibilitará a socialização de sentidos e significados acerca da investigação. Compreendemos que a integração vem sendo cada vez mais exigida pela própria sociedade, tendo em vista que muito se questiona sobre o ensino de determinada disciplina e o sentido deste ou daquele conteúdo. A expectativa é que, ao estabelecer relações entre as disciplinas, seja possível demonstrar essa aplicabilidade, ou seja, a relação dela com o mundo.

Palavras-chave: Educação Física; Interdisciplinaridade; Prática Docente.

Introdução

De acordo com Fazenda (2001, p. 23) “a investigação interdisciplinar pode ser exercida por meio de metáforas [...]” e o escopo ao intitularmos esta pesquisa com a metáfora “fio de Ariadne”¹ foi por considerarmos a interdisciplinaridade como um elo a Educação Física. Educação Física esta considerada como um saber organizado, um componente curricular que tem papel relevante na materialização da mesma no ensino superior.

¹ Na mitologia grega, Ariadne é a bela princesa que ajuda o herói Teseu a se guiar pelo labirinto, onde ele entra para matar o Minotauro, monstro devorador de gente. Para isso, Ariadne, amarra a ponta de um novelo na entrada do labirinto e vai desenrolando-se à medida que ela e o herói penetram na emaranhada construção. Morto o Minotauro, ambos conseguem sair do labirinto, enrolando o fio de volta (BAGNO, 1998, p. 14).



A interdisciplinaridade é concebida como “Ariadne”, pois através dela é que acreditamos ser o caminho (sujeito fundante) mais propício para ser trilhado, para que as mudanças e transformações necessárias ocorram na prática pedagógica dos docentes universitários, em especial do Curso de Educação Física.

Logo, este estudo tem como objetivo apontar e refletir sobre a importância da interdisciplinaridade através de uma disciplina nomeada Projeto de Pesquisa Interdisciplinar (PPI)² no Curso de Educação Física, das Faculdades Magsul com algumas disciplinas que foram trabalhadas no ano de 2014.

Propomos na verdade pensar a relação entre a interdisciplinaridade e algumas disciplinas do Curso de Educação Física por meio do PPI que possibilitam a realização do seu projeto interdisciplinar, algo que advoga por sua necessidade, dados os novos compromissos da educação superior com a sociedade e no mundo de hoje. É preciso fazer parte, ter a sensação de pertencimento a um grupo, colaboração, cooperação e adoção de critérios metodológicos ou visões teóricas e políticas convergentes.

A pesquisa conta com uma revisão de literatura, aportada em vários autores, que investigam sobre a interdisciplinaridade na Educação (FAZENDA, 1979, 1994, 2001; GADOTTI, s.d.; MORIN, 2000) e também alguns referenciais teóricos da área da Educação Física, que tentam articular a temática com a área (FREIRE, 1992). Além disso, podemos considerar que a mesma também se caracteriza com dados da prática docente vivificada pelos autores. Deste modo, os procedimentos de análise metodológica se aportam em referenciais bibliográficos e empíricos.

Em relação à prática docente, podemos citar os conteúdos trabalhados e ações desenvolvidas nas disciplinas, tanto aquelas na área pedagógica quanto a outras voltadas para o aspecto não escolar, ou seja, da saúde (biológico, anatômico e fisiológico), mas que contribuíram com a disciplina de PPI para que o projeto interdisciplinar proposto metodologicamente pela instituição pudesse ser materializado de forma significativa.

Em termos gerais, podemos dizer que a interdisciplinaridade se sustenta no projeto de compreender o mundo e a sociedade a partir da totalidade, ou seja, “o mundo não é um quebra-cabeça”.

² Objetiva desenvolver no acadêmico o gosto pela leitura, escrita e pesquisa, além de ser considerada uma inter/transdisciplina, pois procura aglutinar, horizontalmente e verticalmente, as demais disciplinas do currículo, em torno de uma temática que pretende-se que seja o elemento integrador.



Daí a necessidade de estabelecer uma interação entre duas ou mais disciplinas curriculares, para o entendimento de um fenômeno. Ou seja, o ensino baseado na interdisciplinaridade proporciona uma aprendizagem muito mais estruturada e rica, pois os conceitos são organizados em torno de unidades mais globais, de estruturas conceituais e metodológicas compartilhadas por várias disciplinas (GUIARDELLI, s.d.).

Afirmamos que a interdisciplinaridade é importante, principalmente na área da Educação Física, pois ela abrange várias áreas de estudo, vai da biologia (ciências) à formação psico e sociocultural dos indivíduos. Então não é interessante isolar as áreas de conhecimento (em nenhuma disciplina), pois uma está ligada à outra. É preciso integrá-las, interdisciplinarizá-las para facilitar o aprendizado.

Conforme o que é previsto no Projeto Político Pedagógico (PPP) do curso:

Nenhuma disciplina poderá ser considerada isoladamente, pois o Curso de Licenciatura em Educação Física da Faculdade de Educação Ciências e Letras de Ponta Porã pretende que seu currículo seja estruturado de forma interdisciplinar. Considerando a interdisciplinaridade não como um saber único e organizado, nem apenas como uma reunião ou abandono de disciplinas, e sim uma nova atitude, uma forma de ver o mundo e de se conceber o conhecimento, que as disciplinas, isoladamente, não conseguem atingir, e que surge da comunicação entre os saberes organizados (2009, p. 18).

Acreditamos a partir das contribuições supracitadas que todas as disciplinas trabalhadas tiveram o intuito de desenvolver a formação na educação pela e para a interdisciplinaridade. Para isso, segundo Fazenda (2001, p. 14) é preciso conceber a mesma sob bases específicas,

apoiadas por trabalhos desenvolvidos na área, trabalhos esses referendados em diferentes ciências que pretendem contribuir desde as finalidades particulares da formação profissional até a atuação do professor. A formação à interdisciplinaridade (enquanto enunciadora de princípios) pela interdisciplinaridade (enquanto indicadora de práticas de estratégias e procedimentos) e para a interdisciplinaridade (enquanto indicadora de práticas na intervenção educativa) precisa ser realizada de forma concomitante e complementar. Exige um processo de clarificação conceitual que pressupõe alto grau de amadurecimento intelectual e prático, uma aquisição no processo reflexivo que vai além do simples nível de abstração [...].

Logo, para entendermos o contexto da presente investigação, é necessário que compreendamos sobre interdisciplinaridade e o Curso de Educação Física desta instituição de ensino superior, e discutiremos sobre isto no item infracitado.



A interdisciplinaridade como atitude de encontro com o novo – desvelando o curso de educação física³

No PPP do Curso de Educação Física está ratificado que “um trabalho interdisciplinar deve partir sempre de uma dúvida que o conduza e não das disciplinas, uma vez que estas são os meios que auxiliam na compreensão da dúvida” (2009, p. 19).

A dúvida no Curso se dá por meio de uma pergunta condutora, que resume as pretensões dele, que é: Educação Física na região sul do Mato Grosso do Sul: o que ensinar para melhorar a qualidade de vida da população?⁴

Com esta indagação a Educação Física passa a ter um papel ainda mais relevante acerca dos conteúdos propostos para Educação Básica. Deste modo,

um professor de Educação Física precisa de uma sólida formação, que lhe dê condições de diagnosticar a realidade com a qual trabalha para saber escolher os conteúdos adequados aos seus alunos e ser capaz de planejar de forma adequada suas aulas de forma a melhorar, através dos movimentos corporais, a adaptação do homem ao seu meio e a sua qualidade de vida (PPP, 2009, p. 19).

Para responder a esta pergunta levantada, a instituição e o curso elaborou um projeto interdisciplinar, que contou com a participação de todos os docentes em seu processo de elaboração.

No documento consta que a pergunta condutora deverá ser trabalhada em etapas, em que a identidade profissional deve ser relevada, que instigue o processo de conhecimento da área de atuação e identidade social, objetivando conhecer a realidade social, a qual será trabalhada. Portanto, “cada semestre do curso abordará uma parte da pergunta de acordo com o plano de ensino da disciplina Projeto de Pesquisa Interdisciplinar” (PPP, 2009, p. 19).

A partir das considerações acima feitas, o objetivo principal do projeto interdisciplinar é:

³ Ao intitularmos este item, consideramos a partir do que Fazenda (2001) aponta que é necessário privilegiar o encontro com o novo.

⁴ Esta foi atualizada no ano de 2015, passando a: *Como o profissional de educação física pode contribuir para promoção da inclusão e da melhoria da qualidade de vida na fronteira Brasil/Paraguai?* com a alteração da matriz curricular do Curso em Licenciatura para três anos.



oportunizar a pesquisa na comunidade local e adjacências, visando à compilação de saberes necessários para atuação na mesma, saberes estes que vão sendo adquiridos ao longo do curso. A forma de organização do curso com base em um projeto interdisciplinar, no qual todos os professores têm participação, concretiza o diálogo, a parceria, a comunicação, une, apresentando uma visão holística, não só na sala de aula, mas em todo o espaço acadêmico (IDEM, p. 19).

Compreendemos que este projeto interdisciplinar somente se efetivará na prática se houver trocas entre as disciplinas existentes e o professor responsável pela disciplina de PPI deverá ser um orientador do projeto que busca respostas à questão condutora, pois deve organizar o trabalho de pesquisa com os alunos e liderar os professores, possibilitando que todos usem a mesma linguagem e procurem responder a indagação levantada.

Fazenda (1979) define também que, para a efetivação da interdisciplinaridade, ela necessita de uma atitude de coordenação e cooperação entre as disciplinas, essa coordenação corresponde por uma axiomática comum, ou seja, um objetivo ou ponto de vista em comum, que seria o eixo de integração das disciplinas.

A interdisciplinaridade implica integração entre as disciplinas, que devem passar a compartilhar e intercambiar conceitos, terminologias, metodologias, com um claro propósito de colaborar, participar e trabalhar de “igual para igual”.

Em um processo interdisciplinar, os atores envolvidos compreendem que o conhecimento não “vem de cima”, e que todos, educam-se juntos. Trabalhar interdisciplinarmente supõe uma atitude que nos ajuda a encarar o drama da incerteza e da insegurança. Possibilita-nos dar um passo no processo de libertação do mito do porto seguro. Sabemos o quanto é doloroso descobrir os limites de nosso pensamento, mas é preciso que o façamos.

Portanto, a interdisciplinaridade visa a garantir a construção de um conhecimento globalizado, que rompe as fronteiras das disciplinas, e para isso é preciso integrar os conteúdos não seria suficiente, é necessário uma atitude, ou seja, uma postura interdisciplinar. Atitude de busca, envolvimento, compromisso, reciprocidade diante do conhecimento (FAZENDA, 1979).

Freire (1992) afirma que é importante integração os conteúdos existentes nas disciplinas do Curso de Educação Física, para haver o conhecimento de pontos em comum e a dependência que corpo e mente, ação e compreensão, têm entre si, ou seja, esses unitermos citados não devem ser destrinchados, mas sim unificados.



Portanto, cada disciplina deve respeitar as especificidades de conteúdos, metodologia, planos de cada uma, podendo até mesmo utilizar de suas bases teóricas e propostas pedagógicas, mas sempre considerando o projeto interdisciplinar.

A realização de atividades interdisciplinares tem exigido dos professores o trabalho em equipe, que inclui a cooperação profissional, o desapego em relação a posições individualistas e a cultura de um intercâmbio construtivo de pontos de vista e é o que temos feito para efetivar na prática o projeto interdisciplinar do Curso de Educação Física, das Faculdades Magsul.

Trata-se de transformar para melhor as relações entre a parte a o todo e o todo em uma dialética de interdependência e não de novas subordinações. Para isso, é preciso trabalhar em um regime de cooperação e colaboração recíprocas.

Portanto, a contribuição das disciplinas neste projeto se dá por meio da pesquisa, com seus referenciais epistemológicos para responder a questão norteadora, enquanto a disciplina de PPI contribui com a integração entre todas elas. Conclui-se então que, “as disciplinas oferecem sua contribuição para a compreensão da dúvida, ajudando a respondê-la” (PPP, 2009, p. 19-20).

Ao trabalhar com as disciplinas do curso interligadas, procurar-se-á proporcionar: maior participação dos discentes nas questões abordadas nas aulas, um aporte prático para o estudo das teorias propostas e um conhecimento da realidade que os circunda, lembrando-se que a questão central do curso não é ministrar conteúdos, mas a formação de pessoas no campo da Educação Física (IDEM, p. 20).

Entendemos que o Curso prioriza a questão da formação humana, social, pedagógica e política, e que as respostas a serem realizadas no que se refere a pergunta condutora deverão ser trabalhadas nas mais dispare áreas de atuação da Educação Física, “apresentando-as à população local através de: artigos escritos; festivais e outros projetos de extensão e/ou pesquisa” (PPP, 2009, p. 20).

Pensamos que a interdisciplinaridade pode ser considerada um caminho para experimentar uma realidade global que se inscreve nas experiências cotidianas da prática docente e discente. Promover a interdisciplinaridade é articular o saber, o conhecimento e as vivências diárias junto com assuntos trabalhados em sala de aula.



Neste contexto, compreendemos que o professor torna-se uma figura essencial para conduzir o processo, ou seja, ele abandona o individualismo para assumir uma atitude de diálogo. Todas as considerações feitas devem partir também do objetivo principal do curso, que é buscar a:

formação de um profissional docente que reconheça a Educação Física como área de produção e aplicação de conhecimentos sobre a cultura corporal de movimento, nas suas diferentes manifestações, capaz de intervir na realidade sociocultural do indivíduo visando educar cidadãos autônomos com relação a prática de atividade física, recreativa e esportiva, em busca de uma melhor qualidade de vida (IDEM, p. 13-14).

Compreendemos que a formação acadêmica do curso visa um trabalho que perpassa a concepção interdisciplinar, isto é, neste mesmo documento pedagógico consta que:

As disciplinas do Curso de Licenciatura em Educação Física deverão contemplar conhecimentos sobre um homem que se movimenta em um mundo que se movimenta a partir de um enfoque teórico/prático e reflexivo sobre a função da Educação Física na sociedade, pela ótica interdisciplinar, com a finalidade de dar ao acadêmico uma visão ampliada da sua área de atuação e a sua importância enquanto formador de cidadãos ativos e conscientes compreendendo a necessidade da atividade física como promotora de saúde preventiva (IDEM, p. 17).

Notamos que a interdisciplinaridade no Curso de Educação Física é compreendida como a integração entre disciplinas, pessoas e abordagens, que tem como intuito compreender o fenômeno em sua totalidade e que se efetiva por meio da ação, pois é uma “atitude que rompe com toda e qualquer visão fragmentada do mundo, da realidade e de nós mesmos” (PPP, 2009, p. 18).

No entender de Gadotti (s.d., p. 03), “falar em interdisciplinaridade significa recolocar a questão das disciplinas, a relação entre elas, a teoria, o método, a natureza e a finalidade das ciências e da própria educação”, e para isso, o docente precisa ter uma atitude de mudança e de luta, pois trabalhará contra um sistema tradicional/tecnicista, em busca de um conhecimento total, unificado, portanto é preciso a reorganização do saber e do ensinar.

Para que se consiga essa atitude é necessário estudo, pesquisa, mudança de comportamento, trabalho em equipe e, principalmente, um projeto que oportunize a sua ação; para a realização de um projeto interdisciplinar, existe a necessidade de um projeto



inicial que seja suficientemente claro, coerente e detalhado, a fim de que as pessoas nele envolvidas sintam o desejo de fazer parte dele (FAZENDA, 1994).

Neste contexto, Fazenda (2001, p. 38) afirma que “o projeto interdisciplinar não se ensina, nem se aprende: vive-se, exerce-se e viver é desvelar-se e revelar-se por meio dos atos e das obras”. Assim, a interdisciplinaridade é uma atitude frente aos problemas da fragmentação do conhecimento, pois não visa garantir um ensino adequado, e sim, uma reflexão crítica sobre o funcionamento do mesmo.

“Ser interdisciplinar é superar a visão fragmentada não só das disciplinas, mas de nós mesmos e da realidade que nos cerca, visão esta que foi condicionada pelo racionalismo técnico” (IDEM).

Todo projeto interdisciplinar competente nasce de um lócus bem delimitado; portanto, é fundamental contextualizar-se para poder conhecer. A contextualização exige que se recupere a memória em suas diferentes potencialidades, resgatando assim o tempo e o espaço no qual se aprende (IBIDEM, p. 12).

De acordo com Morin, verifica-se que: “em todos os lugares se reconhece a necessidade da interdisciplinaridade”, chegando a concluir que “a atitude de contextualizar e globalizar é uma qualidade fundamental do espírito humano que o ensino parcelado atrofia” (2000, p.13).

O ato de contextualizar exige a virtude primeira da interdisciplinaridade, que é a coerência entre o falar, o pensar e o agir. E o contextualizar é função inicial e talvez uma das principais atribuições do professor em sua sala de aula, transformando esta caminhada, antes árdua, em um processo feliz, prazeroso (FAZENDA, 2001, p. 41).

Salientamos que nós como docentes do Curso de Educação Física temos trabalhado em nossa prática pedagógica a contextualização dos conteúdos, objetivando atingir um resultado comum, que é alcançar com êxito o projeto interdisciplinar, interligando todas as disciplinas por meio principalmente do PPI ao conhecimento a ser construído, de forma espiralada, ou seja, do conhecimento mais simples para o mais complexo.

Entendemos que o currículo interdisciplinar destina-se a promover uma forma mais completa de pensar, aprender e utilizar o conhecimento. Implica ver além das barreiras mentais criadas pelas disciplinas, pois obriga-nos a enxergar os efeitos colaterais aos quais



raramente prestamos atenção, já que nossas disciplinas também nos disciplinam a olhares mais seletivos e parciais.

Salientamos que trabalhar na perspectiva interdisciplinar é uma meta, sempre aperfeiçoável, a se alcançar. São sempre possíveis maiores níveis desta. No entanto, é preciso estar consciente dos obstáculos, é preciso aprender a elaborar currículos mais equilibrados, nos quais as disciplinas não sejam definitivamente esquecidas, e sim coordenadas com propostas mais integradas, assim como tentamos integrar o global e o local.

Deste modo, é preciso ter um currículo mais integrado e para isso é requerida uma política educacional claramente decidida a convencer a uns e outros de que todos somos imprescindíveis, que devemos trabalhar de forma cooperativa e coordenada e o projeto interdisciplinar do Curso de Educação Física, das Faculdades Magsul tem direcionado para este caminho.

Portanto, a elaboração de aulas interdisciplinares faz emergir questões presentes nas discussões educacionais, que versam, entre outros temas, sobre como os educadores reconhecem e cultivam uma maneira de pensar divergente e autônoma.

Um currículo integrado apoia-se claramente em uma interdisciplinaridade do conhecimento, pois admite-se como ponto inicial que tudo está interligado, pois é proposto que os processos de ensino e aprendizagem sejam visualizados pelos alunos como foram de construção de significados, conhecimentos significativos em que fiquem claras essas conexões entre as diferentes disciplinas.

Considerações finais

Ao tentar findar este artigo, consideramos que o mesmo se torna relevante, pois ampliará conhecimento acerca do tema, despertando interesses e curiosidades, especialmente, por a interdisciplinaridade apresentar poucas discussões em relação ao ensino superior, em especial no Curso de Educação Física. Além disso, isto possibilitará a socialização de sentidos e significados acerca da investigação.

Pensamos que este estudo contribuirá para a formação dos professores universitários, pois, o professor que se forma conhecendo uma atitude interdisciplinar, poderá aplicá-la com seus alunos em qualquer local onde atue, fazendo com que se articule saberes,



conhecimentos, instituição, comunidade, vivências, experiências, etc, pois, segundo Gadotti (s.d., p. 02), o objetivo da ação interdisciplinar “tornou-se a experimentação da vivência de uma realidade global [...] por um trabalho coletivo e solidário [...] para a construção de uma escola participativa e decisiva na formação do sujeito social”.

Os professores devem atuar por meio de diálogos, atividades e pesquisas e são estas ações que nós, autores deste trabalho temos feito, pois realizamos parcerias, trocas, consolidando os saberes específicos das disciplinas que ministramos com PPI, pois possibilitamos a abertura de novos caminhos e uma prática pedagógica solidária e renovada.

Compreendemos que a integração vem sendo cada vez mais exigida pela própria sociedade, tendo em vista que muito se questiona sobre o ensino de determinada disciplina e o sentido deste ou daquele conteúdo. A expectativa é que, ao estabelecer relações entre as disciplinas, seja possível demonstrar essa aplicabilidade, ou seja, a relação dela com o mundo.

A partir disso, concebemos que estamos formando nossos alunos para ser reconhecidos como sujeitos capazes de analisar a realidade e de se posicionar diante dela, sabendo discernir prós e contra, pois somente assim poderá desenvolver o senso crítico e a autonomia.

Portanto, concluímos este trabalho com uma afirmação de Fazenda (2001, p. 39), “interdisciplinares...interdisciplinados...interdisciplinando...temos um longo caminho pela frente...mas...o caminho se faz ao caminhar”. Portanto, o Curso de Educação Física das Faculdades Magsul tem caminhado para materializar seu projeto interdisciplinar de forma proveitosa e com êxito.

Referências

BAGNO, Marcos. **Pesquisa na escola**: o que é, como se faz. São Paulo: Loyola, 1998.

FAZENDA, Ivani Catarina A. **Integração e interdisciplinaridade no ensino brasileiro**: efetividade ou ideologia. São Paulo: Loyola, 1979.

FAZENDA, Ivani Catarina A. **Interdisciplinaridade**: história, teoria e pesquisa. Campinas, SP: Papirus, 1994.

FAZENDA, Ivani Catarina A. (Org.). **Dicionário em construção**: interdisciplinaridade. São Paulo: Cortez, 2001.



FREIRE, João Batista. **Educação de corpo inteiro**: teoria e prática da educação física. São Paulo: Scipione, 1992. Cap. 10: As relações entre a Educação Física e as outras disciplinas da escola, p. 181-221.

GADOTTI, Moacir. **Interdisciplinaridade**: atitude e método [s.d.]. Disponível em: http://www.paulofreire.org/moacir_gadotti/artigos/portugues/filosofia_da_educacao. Acesso em: 08 mai. 2015.

GUIARDELLI, Maria de Fátima. **O mundo não é um quebra-cabeças**. (Mimeo). s/d.

MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. São Paulo: Cortez, 2000.

Dos autores:

¹Licenciada em Educação Física (UFG). Mestre em Educação (UFGD). Docente na Educação Básica (Educação Infantil e Séries Iniciais do Ensino Fundamental) no município de Dourados-MS e no Curso de Educação Física das Faculdades Magsu, em Ponta Porã-MS.

²Licenciado em Educação Física (UFG). Docente na Educação Básica (Educação Infantil e Séries Iniciais do Ensino Fundamental) do município de Mineiros-GO.

